

## “CAPOEIRA É PRA HOMEM, MENINO E MULHER!”: A RELAÇÃO ENTRE CAPOEIRA E GÊNERO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Angelita da Conceição Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Ferreira dos Santos Lordelo<sup>1</sup>; Petry Rocha Lordelo<sup>2</sup>

A Capoeira, apesar de seu título como Patrimônio Cultural Brasileiro, de ser praticada em mais de 150 países, e de ter a sua potencialidade reconhecida tanto no âmbito da Educação, quanto da Saúde, ainda é fruto de discriminações e preconceitos, sobretudo no que se refere à participação de meninas e mulheres no contexto de suas rodas. Nesse sentido, a presente pesquisa parte do histórico da Capoeira no Brasil, passando por seus significados culturais e sua expressividade corporal; em seguida, aborda a chegada dessa manifestação cultural nas escolas, discutindo a sua realidade e as suas possibilidades na atualidade; e, por fim, objetiva identificar as relações de gênero no universo da capoeira e a contribuição da mesma nos processos de emancipação da mulher. Para isto, buscamos fazer um estudo de caso com a Associação de Capoeira Regional Cobra-Can, na cidade de Cruz das Almas – Bahia, onde através de entrevistas e questionários semi-estruturados, pudemos, dentre outros fatores, – principalmente através dos relatos das 20 mulheres participantes do grupo, escolhidas para participarem da amostra, – destacar os motivos que levam as mulheres a não praticarem ou se afastarem da capoeira, e levantar a percepção das mesmas acerca dos sentidos e significados que a capoeira passou a ter em suas vidas. Assim, contrariando a perspectiva machista de que “a mulher é sexo frágil”, as mulheres que estão hoje inseridas no mundo capoeirístico, especialmente no grupo Cobra-Can, têm demonstrado – tocando, cantando e jogando – coragem e determinação, graça e beleza, lutando pelo reconhecimento e defesa da importância da capoeira na formação humana e para quebrar o “conceito” de que a mesma é uma manifestação “tipicamente masculina”.

**Palavras-chave:** Capoeira; gênero; emancipação humana.

---

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM – Faculdade Maria Milza. Pesquisa concluída, de graduação; angelitafraga@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Educação. Coordenador e docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM (Orientador), petrylordelo@yahoo.com.br